

Característica do grupo da fonte da Voz

Índice

[Introdução](#)

[Informações de Apoio](#)

[Atributos VSG](#)

[Lista de acessos](#)

[Causa da desconexão](#)

[ID de portadora](#)

[Tronco-Grupo-etiqueta](#)

[Zona ID de H.323](#)

[Grupos de serviço de voz múltiplos](#)

[Verificar](#)

[Troubleshooting](#)

[Cuidados e advertências](#)

[Informações Relacionadas](#)

Introdução

Este documento descreve a característica do grupo da fonte da Voz (VSG) no ^{® do} Cisco IOS que permite o gateway, ou no Cisco Unified Border Element (CUBO), para identificar a fonte e para controlar o roteamento das chamadas VoIP.

Nota: O CUBO dos termos e o gateway IP-à-IP (IPIPGW) são usados permutavelmente durante todo este documento.

Informações de Apoio

Se você encontrou uma situação onde você quisesse executar a fraude na tarifa de ligações obstruindo a sinalização de chamada dos endereços IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT desonestos, a seguir você poderia usar a característica da prevenção de fraude na tarifa de ligações, introduzida no Cisco IOS 15.1(2)T. Refira a [característica da prevenção de fraude na tarifa de ligações no artigo da versão do IOS 15.1\(2\)T](#) para mais informação.

Contudo, se você tem uma versão mais velha do Cisco IOS, ou precise estes controles adicionais, a seguir você deve considerar a característica VSG:

- código de causa configurável da rejeição
- mude a chamada/números chamados baseados em quem origina o atendimento
- controle o roteamento (a rota ao portador específico, por exemplo)

A característica VSG permite que você identifique a fonte da chamada VoIP tais que os serviços selecionados estão proporcionados ao atendimento. Estes serviços incluem a tradução do número, o dial peer de entrada que combinam, e a aceitação de chamada/controle da rejeição. Além, a característica permite que você controle o roteamento do atendimento (permitido) nas maneiras que o aplicativo da fraude na tarifa de ligações não pode. Por exemplo, você pode associar traduções da Voz ao VSG a fim manipular a chamada/números chamados *ANTES QUE* o atendimento alcance o dial peer de entrada. Isto é poderoso porque os atendimentos com o *mesmo* número discado poderiam ser distribuídos através dos dial peer de entrada diferentes.

VSG usa o Access Control List do Cisco IOS (ACL) a fim realizar o identificação.

Atributos VSG

Lista de acessos

Um padrão IO ACL é configurado a fim especificar os endereços IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT das fontes de que os atendimentos são aceitados e processados. O ACL é provido então no VSG associado.

Se o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT da fonte (de uma chamada recebida) não tem uma entrada no ACL, o gateway não associa o VSG ao atendimento. Isto significa que o atendimento não é sujeito a algumas das manipulações configuradas sob o VSG.

Se os atendimentos de um endereço IP particular devem ser rejeitada, esse endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT deve ser incluído em uma **instrução de negação** sob o ACL.

Alternativamente, a **negação toda a** indicação é configurada a fim rejeitar atendimentos de qualquer endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT que não for permitido nem é negado explicitamente.

Causa da desconexão

O código de causa com que a chamada recebida é rejeitada é configureable sob o VSG. À revelia, a causa da desconexão é nenhum-**serviço**. Isto traduz ao **erro de servidor interno 500** para atendimentos do Session Initiation Protocol (SIP) e **ReleaseComplete** com código de causa 63 (serviço ou opção não disponível, não especificado) para H.323 chama.

Os motivos de desconexão definidos pelo utilizador são:

- Número inválido
- Número não-atribuído
- Usuário ocupado
- Chamada rejeitada

ID de portadora

O atributo do ID de portadora é configurado no VSG de modo que os atendimentos que

combinam o ACL associado sejam etiquetados com o ID de portadora. Isto permite atendimentos com o *mesmo* número chamado de ser distribuído (no lado externo) através dos portadores diferentes, com base no endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT da fonte. Por exemplo, se você tem dois grupos de endereços IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT, os atendimentos de um grupo de endereços poderiam correr através de um VSG e poderiam obter etiquetados com o um ID de portadora, e os atendimentos (ao mesmo número chamado) do outro grupo poderiam ser etiquetados com um ID de portadora diferente. Aqui está um exemplo:

```
voice source-group foo
access-control 98
carrier-id source carrier1
```

```
voice source-group bar
access-control 99
carrier-id source carrier2
```

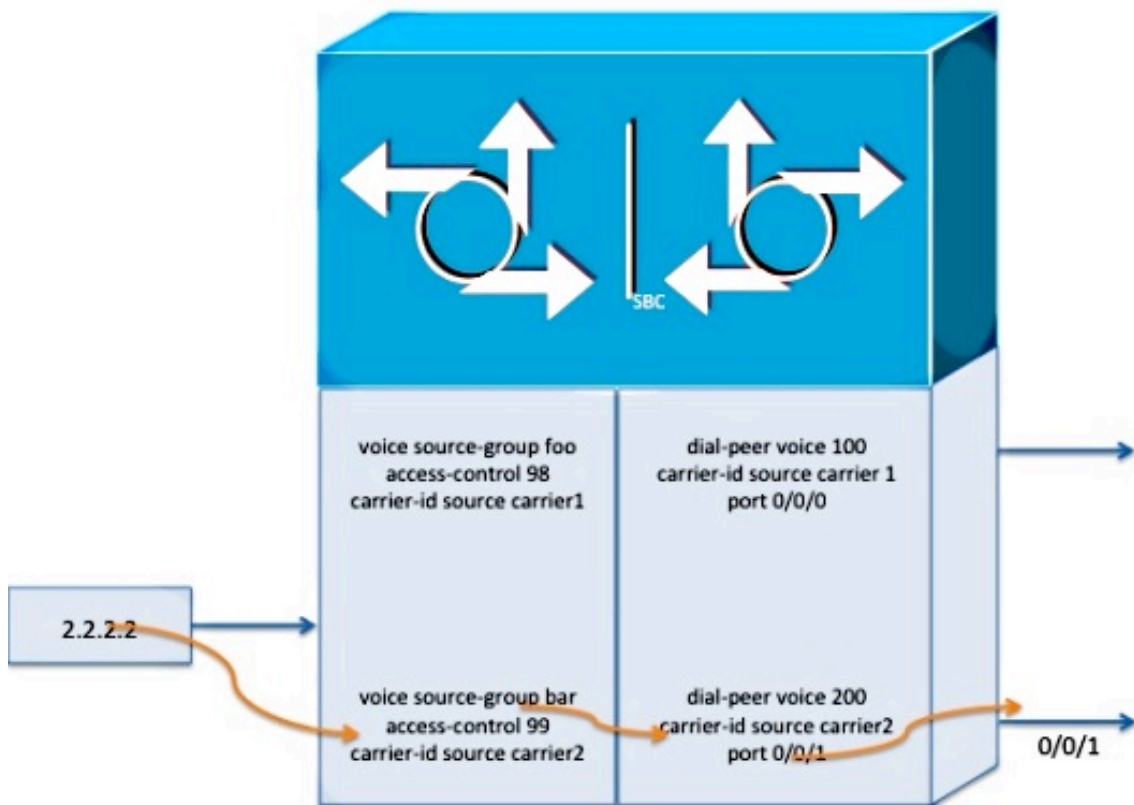
```
dial-peer voice 100 pots
carrier-id source carrier1
...
```

```
dial-peer voice 200 pots
carrier-id source carrier2
...
```

```
ip access-control standard 98
permit 1.1.1.1
```

```
ip access-control standard 99
permit 2.2.2.2
deny any any
```

Com a configuração precedente, os atendimentos de 1.1.1.1 são distribuídos com o dial-peer 100, e os atendimentos de 2.2.2.2 são distribuídos com o dial-peer 200.



Tronco-Grupo-etiqueta

A tronco-grupo-etiqueta trabalha similarmente ao ID de portadora. A chamada VoIP entrante é etiquetada com o grupo de troncos configurado, que está usado então a fim selecionar o dial-peer apropriado quando o atendimento é distribuído através do pé de partida.

Zona ID de H.323

Isto é aplicável para o protocolo de H.323 somente e é usado a fim combinar a zona de origem do atendimento entrante de H.323 a um VSG. A zona de origem ID é levada dentro um atendimento entrante de H.323 que use o protocolo de sinalização H.323V4 e origine de um porteiro de H.323.

Grupos de serviço de voz múltiplos

Você pode configurar VSGs múltiplo em um IPIGW onde cada um permita ou recuse atendimentos de um grupo diferente de endereços IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT.

Seja cuidadoso adicionar **negam** SOMENTE ao ACL do último VSG, quando você tem VSGs múltiplo. Se não, se um ACL intermediário tem **negar alguns**, a seguir chama de todo o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT que estiver permitido explicitamente em um outro

ACL será rejeitado ainda se esse ACL é APÓS o ACL com a **negação**. Por exemplo, estão aqui dois VSGs:

```
voice source-group foo
access-list 98
```

```
voice source-group bar
access-list 99
```

Estão aqui os ACL para o VSGs:

```
ip access-list standard 98
permit 1.1.1.1
deny any
```

```
ip access-list standard 99
permit 2.2.2.2
deny any
```

Neste exemplo, os atendimentos de 2.2.2.2 são rejeitados, desde que o ACL que permite o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT é APÓS o ACL (98) com **nega alguns**.

Você pode usar este comando a fim confirmar que os atendimentos estão rejeitados.

```
Router#test source-group ip-address 2.2.2.2
A source-group is found with ip address=2.2.2.2
An ip address 2.2.2.2 is rejected with disc-cause="no-service"
```

A fim permitir o atendimento, você deve remover a **negação da lista de acesso 98**.

```
Router#test source-group ip-address 2.2.2.2
A source-group is found with ip address=2.2.2.2
An ip address 2.2.2.2 is rejected with disc-cause="no-service"
```

Você pode usar o comando do **grupo da fonte IP 2.2.2.2 do teste** a fim verificar outra vez que os atendimentos do endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT na pergunta não estão rejeitados anymore.

```
Router#test source-group ip-address 2.2.2.2
A source-group is found with ip address=2.2.2.2
```

Verificar

O comando do **grupo da fonte <VSG> do teste** pode ser usado para a verificação básica - se os atendimentos de um endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT dado estarão processados por um VSG.

Troubleshooting

Como mencionado na seção anterior, o comando do **grupo da fonte <VSG> do teste** é útil a fim descobrir se um atendimento dado estará permitido ou rejeitado. Além, se o atendimento será permitido, mostras deste comando igualmente que VSG vai faz4e-lo? rota? o atendimento. Similarmente, se o atendimento será rejeitado, mostra a causa da rejeção. Este comando encontra o VSG de distribuição baseado em outros atributos, além do que o endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT.

O outro auxílio do Troubleshooting é o comando debug do **grupo da fonte da Voz debugar**. Por

exemplo, quando um atendimento de H.323 está rejeitado (com o código de causa do padrão), debugar produz esta saída:

```
Router#test source-group ip-address 2.2.2.2
A source-group is found with ip address=2.2.2.2
```

Cuidados e advertências

Estão aqui algumas advertências importantes com o VSG:

- VSG é muito menos flexível do que o aplicativo da fraude na tarifa de ligações. Impede que os atendimentos alcancem a camada de controle de chamada e não registra nenhuns Mensagens de Erro. Isto é verdadeiro apesar de se um atendimento está permitido ou obstruído.
- Alguns experimentaram uma edição com o protocolo global do Balanceamento de carga (GLBP) permitido para esse gateway. Parece haver uma dependência obscura na ordem relativa em que GLBP e VSG são configurados. Se você encontra tais edições, termine estas etapas: Desabilite **GLBP**.Reaplique **VSG**.Recarregue o **gateway**.Teste/verifique que VSG trabalha.Permita **GLBP**.

Informações Relacionadas

- [Compreendendo realces da fraude na tarifa de ligações em 15.1\(2\)T](#)
- [Métodos de segurança do SORVO da ferramenta de Cisco CCA](#)
- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)